



Banco Vival S.A.

CNPJ 09.526.594/0001-43 - NIRE 43 3 0004909 4

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 30 de Junho de 2017. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais. A Administração (As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.)

Balanco Patrimonial em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		14.623	21.732
Disponibilidades		546	460
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4	8.229	4.895
Carteira Própria		8.229	4.895
Operações de crédito	5	5.762	15.643
Setor Privado		6.815	19.887
(-) Provisão p/Créditos em Liquid. Duvidosa	(1.053)	(4.244)	(4.244)
Outros créditos	6	84	60
Diversos		84	60
Outros valores e bens		2	674
Outros Valores e Bens		2	674
Despesas Antecipadas		2	670
Realizável a longo prazo		9.943	30.491
Operações de crédito	5	1.808	3.626
Setor Privado		2.681	5.299
(-) Provisão p/Créditos em Liquid. Duvidosa	(873)	(1.673)	(1.673)
Outros créditos	6	7.202	16.070
Créditos Tributários	10	-	8.851
Diversos		7.202	7.219
Outros valores e bens		933	10.795
Bens de Não Uso Próprio		933	10.795
Patrimônio líquido		16	43
Imobilizado de uso		112	195
Outras Imobilizações de Uso		112	195
(-) Depreciação Acumulada	(96)	(152)	(152)
Total do Ativo		24.582	52.266

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: O Banco Vival S.A. ("Banco" ou "Instituição") controlado pela Vival Participações Ltda, banco múltiplo com carteira de Investimento e Crédito, Financiamento e Investimento tem por objeto a realização de operações de crédito e financiamento mediante a aplicação de recursos próprios, intermediária e aplicação de recursos de terceiros, com o principal foco no conglomerado econômico formado pelas empresas e clientes do Grupo Vival. O Banco Vival, em virtude do atual cenário econômico, reduziu o volume das suas operações.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 21 de julho de 2017. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: Resolução nº 3.568/08 - Redução do valor recuperável de ativos; Resolução nº 3.604/08 - Demonstração dos fluxos de caixa; Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas; Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente; Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações; Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico; e Resolução nº 4.242/14 - Benefícios a empregados. A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a decisões inerentes ao processo de sua determinação.

3. Principais Práticas Contábeis: Dentre as principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos: a) Apreciação do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.

4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e derivativos:

	30/06/2017	30/06/2016
Carteira própria:		
Títulos para negociação:		
Cotas de fundo de investimento		
- BB Curto Prazo Corporativo	8.229	4.895
	8.229	4.895

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi determinado de acordo com o valor da cota divulgado pelo administrador do fundo, na data base das demonstrações financeiras.

5. Operações de Crédito: As informações da carteira são assim sumarizadas: a) Diversificação da carteira por vencimento:

	30/06/2017	30/06/2016
Até 90 dias	232	2.930
Acima de 90 dias	54	1.689
A vencer:	286	4.219
Até 90 dias	3.020	9.543
De 91 até 360 dias	3.509	6.126
Acima de 360 dias	2.681	5.298
Total	9.210	20.967
	9.496	25.186

b) A composição da carteira de operações de crédito, por tipo de cliente, está assim representada:

	30/06/2017	30/06/2016
Pessoa jurídica	7.785	23.353
Pessoa física	1.491	7.283
Total	9.496	25.186

c) Diversificação da carteira por nível de concentração:

	30/06/2017	30/06/2016
Principal devedor	2.675	4.304
20 maiores devedores	8.743	20.945
Total	9.496	25.186

d) Composição da carteira por nível de risco:

Nível de Risco	Provisão	Valor da carteira RS	% da carteira	Valor da carteira RS	% da carteira
A	0,5	2.134	22,47%	10	0,04%
B	1,0	260	2,74%	10	0,04%
C	3,0	317	3,34%	10	0,04%
D	10,0	4.505	47,44%	451	1,79%
E	30,0	897	9,45%	269	1,07%
F	50,0	80	0,84%	40	0,16%
G	70,0	531	5,60%	372	1,48%
H	100,0	772	8,13%	772	3,03%
Total		9.496	100,00%	9.210	100,00%

Nível de Risco: A - 0,5; B - 1,0; C - 3,0; D - 10,0; E - 30,0; F - 50,0; G - 70,0; H - 100,0.

Arildo Paludo - Diretor Presidente

Demonstração do Resultado - Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação - R\$)			
	30/06/2017	30/06/2016	
Receitas da intermediação financeira	2.565	2.951	
Operações de Crédito	1.755	2.851	
Resultado de Oper. c/Tit. e Valores Mobiliários	814	100	
Despesas da intermediação financeira	(997)	(2.809)	
Operações de captação no mercado	(1.249)	(1.643)	
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	252	(1.166)	
Resultado bruto da intermediação financeira	1.568	142	
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.159)	(2.879)	
Receitas de Prestação de Serviços	280	165	
Despesas de Pessoal	(1.306)	(1.313)	
Outras Despesas Administrativas	(1.490)	(1.008)	
Despesas Tributárias	(153)	(102)	
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(500)	(621)	
Resultado operacional	(1.601)	(2.737)	
Imposto de renda e contribuição social	(4.805)	(231)	
Ativo Fiscal Diferido	10	(4.805)	
Prejuízo líquido do semestre	(6.406)	(2.968)	
Quantidade de Ações no final do semestre	5.919.842	5.919.842	
Prejuízo por Ação - R\$	(1,08)	(0,50)	

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	4.500	9.385
Constituição/(reversão) de provisão	(252)	1.166
Baixas para (prejuízo) Saldo Final	(2.322)	(4.634)
	1.926	5.917

f) As rendas por modalidade operada são compostas da seguinte forma:

	30/06/2017	30/06/2016
Rendas de empréstimos	916	1.406
Rendas de títulos descontados	206	233
Rendas de financiamentos	498	1.072
Recuperação de créditos baixados	131	140
Total	1.751	2.851

g) Em 30 de junho de 2017, a composição da carteira de operações de crédito estava representada integralmente por operações com juros pré-fixados e pós fixadas vinculadas ao CDI. H as operações renegotiadas no semestre findo em 30 de junho de 2017 montavam R\$ 7.534 (30/06/2016 - R\$ 12.679).

6. Outros Créditos:

	30/06/2017	30/06/2016
Adiantamentos e Antecip Salariais	59	47
Devedores Depósitos em Garantia	27	43
Devedores Diversos - Pais	7.200	7.859
Créditos Tributários	-	8.851
Saldo Total	7.286	16.800

a) Saldo a Receber de Imóveis: Do saldo total demonstrado acima, para o semestre findo em 30 de junho de 2017, R\$ 7.125 refere-se a dois imóveis dados em garantia de alienação fiduciária, que diante da inadimplência do contratante, foi iniciado o procedimento de retomada dos imóveis para pagamento do débito, nos termos do §1º do art. 26 da Lei 9.514/97. Assim, foi requerido junto aos Cartórios de Registro de Imóveis das comarcas pertinentes a intimação do devedor para que passasse o débito constituindo-o em mora. O devedor não pagou o débito no prazo de 15 dias do recebimento da notificação, expedindo o cartório a respectiva certidão de não pagamento e garantindo ao Banco Vival o direito de consolidação das propriedades para adimplemento do débito, nos termos do art. 26, p. 7º da Lei 9.514/97. A propriedade dos imóveis foi consolidada e averbada nas datas de 26/01/2017 sob a matrícula nº 26.496 e em 01/02/2017 sob a matrícula nº 41.025, iniciando-se o prazo de 30 dias para serem levados a leilão, obrigatoriamente, conforme determina o artigo 27 da Lei 9.514/97. Contratada empresa para realização dos leilões, esses foram realizados em 15/02/2017 e 22/02/2017, respectivamente, ao preço constante na escritura nº 6, RS 5.100 e nº 1, imóvel matrícula nº 41.025 e RS 2.075 para o imóvel matrícula nº 26.496. Tais imóveis não foram arrematados por terceiros interessados nos referidos leilões. Em junho de 2017, foi realizado novo Leilão de Avaliação destes bens, os quais estão avaliados em R\$ 11.601.

7. Depósitos a Prazo:

	A vencer em até 90 dias	A vencer a 360 dias	A vencer a 360 dias acima de	Total
Depósitos	2.253	3.357	2.140	7.750
Depósito a prazo	2.253	3.357	2.140	7.750
Total - Junho 2017	2.253	3.357	2.140	7.750
Total - Junho 2016	2.537	6.705	16.510	25.752

Os depósitos a prazo são remunerados de 100% a 109% da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI).

8. Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2017	30/06/2016
Provisões para férias, 13º salário e encargos	305	358
Cretores diversos/Impostos e Contribuições	8	14
Fornecedores	103	109
	416	481

9. Passivos Contingentes: A Instituição possui passivos contingentes de natureza cível em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados no quadro a seguir:

Natureza	Probabilidade	Valor estimado	30/06/2017	30/06/2016
Cível Possível		4.800	-	-
Cível Provável		17	17	13
Trabalhista Possível		1.088	-	-
Total		5.905	17	13

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, a Instituição não possui passivos contingentes de natureza fiscal.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social: a) Conciliação do resultado do IRPJ e CSLL:

	30/06/2017	30/06/2016
Resultado antes do IR e Contrib. Social	(1.601)	(2.737)
Provisões/(reversão) não dedutíveis (PCLD)	(252)	(1.166)
Compensação de prov. dedutíveis (PCLD)	(1.007)	(1.666)
Base de cálculo para impostos	(2.860)	(3.327)

b) Apreciação dos impostos diferidos:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial impostos diferidos	8.880	9.081
Adição de provisões não dedutíveis (PCLD)	-	1.332
Realização de crédito tributário (PCLD)	(8.880)	(140)
Reversão de crédito tributário	-	8.851
Saldo final impostos diferidos	-	-
Imposto de Renda	-	3.319
Contribuição Social	-	5.532
Saldo impostos diferidos	-	8.851

11. Patrimônio Líquido: a) Capital Social: Em 31 de junho de 2017 e 2016, o capital social é de R\$ 47.000, representado por 5.919.842 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. b) Reservas de lucros: A reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 c) Dividendos: As ações do capital social são asseguradas à distribuição de dividendos mínimos, obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado de cada período. O dividendo será pago dentro do exercício em que for declarado.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)			
	Capital Realizado	Lucros ou Prejuízos	Totais
Saldo no início do semestre	47.000	(24.340)	22.660
Prejuízo do semestre	-	(6.406)	(6.406)
Saldo no final do semestre	47.000	(30.746)	16.254

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto			
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)			
	30/06/2017	30/06/2016	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(3.159)	(2.879)	
Prejuízo líquido do semestre	(6.406)	(2.968)	
Ajustes ao prejuízo do semestre	5	7	
Depreciações e Amortizações	16	-	
Baixa de Bens de Uso Próprio	(252)	1.166	
Provisão p/Perdas c/Créditos de Liq. Duvidosa	8.880	231	
Créditos Tributários	2.243	(1.564)	
Total	(3.159)	(2.879)	

(Aumento)/Redução dos ativos Operações de Crédito

	30/06/2017	30/06/2016
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(580)	(3.399)
Outros Créditos e Despesas Antecipadas	38	279
Aumento/(Redução) dos passivos	9	(3)
Depósitos	(173)	(1)
Outras Obrigações	9.576	(1.754)
Caixa líquido prov. das atividades operacionais	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-
Alienação de bens de não uso próprio	-	102
Aquisição de bens de uso próprio	-	(4)
Caixa líquido Proven. das ativ. de investimento	-	98
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-
Aumento / (redução) em depósitos	(9.248)	1.926
Caixa liq. (utilizado)/Prov. das ativ. de financ.	(9.248)	1.926
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	328	270
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	218	190
Caixa e equiv. de caixa no início do semestre	546	460
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	328	270

12. Despesas de Pessoal

	30/06/2017	30/06/2016
Despesas com proventos	(941)	(944)
Despesas com encargos	(286)	(293)
Outros	(79)	(76)
Total	(1.306)	(1.313)

13. Outras Despesas Administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
Aluguéis	(35)	(122)
Processamento de dados	(370)	(413)
Serviços técnicos	(119)	(114)
Comunicações	(24)	(60)
Refeições e viagens	(58)	(88)
Custos Processos	(535)	(555)
Outros	(349)	(211)
Total	(1.490)	(1.008)

14. Saldos e Transações com partes Relacionadas

	30/06/2017	30/06/2016		
Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	
(4.607)	(1.033)	(22.845)	(1.414)	
Total	(4.607)	(1.033)	(22.845)	(1.414)

Depósitos a prazo

As captções de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Remuneração do pessoal-chave da administração: Benefícios de curto